



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

TRABALHANDO A TOXOPLASMOSE NO ESPAÇO ESCOLAR: UMA PERSPECTIVA LÚDICA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE.

Letícia da Silva (1); Jayme Rimar Silva (2); Jéssica Oliveira Chaves (3); Luciana Rocha Paula (4); Daniel Silas Veras dos Santos (5)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA Campus Caxias - e-mail:
lsleticiasilva@hotmail.com; lucianapaula_99@hotmail.com; jaymerimar@hotmail.com;
jessica.chaves461@gmail.com; daniel.veras@ifma.edu.br

INTRODUÇÃO

A toxoplasmose ou popularmente conhecida como “Doença do Gato”, é causada pelo protozoário do filo apicomplexa, família sarcocystidae, chamado *Toxoplasma gondii* (NICOLLE; MANCEAUX, 1909). Atualmente já foram contabilizadas aproximadamente 5.000 espécies de **apicomplexos**. Os representantes deste filo são protozoários formadores de esporos e possuem estágios infectantes, sendo parasitas comuns de animais, tais como vermes, equinodermos, insetos e vertebrados de sangue quente (DUBEY; BEATTIE, 1988). Seus hospedeiros definitivos são os membros da família dos Felídeos (FRENKEL, 1971), pois somente nos felinos que o protozoário pode completar o seu ciclo. Os felinos desempenham papel crucial na propagação do protozoário, sendo os demais animais intermediários, transmitindo a protozoose apenas quando sua carne é utilizada na alimentação.

O *Toxoplasma gondii* é um dos mais comuns parasitos encontrados em todo mundo, onde se estima que a prevalência de infecção crônica varie de 10-75% na população de diversos países e a maioria das pessoas não apresentam sintomas ou somente sintomas benignos. Observa-se que a frequência da infecção apresenta uma variabilidade grande, este fato ocorre por fatores como: padrões culturais das populações, hábitos alimentares, idade e procedência rural ou urbana.

Segundo dados da Vigilância Epidemiológica da cidade de Caxias/Ma, o município não apresentou nenhum caso de Toxoplasmose nos anos de 2012 à 2014, o que levou ao grupo a se questionar sobre esse fato. Logo, pensou-se: nenhum caso na cidade ou nenhum registro realizado nas UBSs?



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Diante disso, decidiu-se visitar a escola U.E. Eng. Jadhriel Carvalho, localizada nas proximidades do lixão da cidade de Caxias-MA. A região selecionada para o desenvolvimento da pesquisa por estar próxima a área de um lixão, encontra-se propícia de contaminação pelo protozoário causador da toxoplasma. Conforme essas informações, a Educação em Saúde pode ser realizada juntamente com a família, alunos e toda a comunidade escolar. A escola dessa forma apresenta um importante papel no desenvolvimento e contribuição ao conhecimento do aluno, assim podendo aproveitar estratégias de ensino como atividades lúdicas que possam estimular a curiosidade e aprendizagem das crianças.

As atividades lúdicas no espaço escolar além de promover o desenvolvimento de habilidades como interação, motivação, comunicação e criatividade, também apresenta importante papel na aprendizagem, visto que possuem a característica de integrar diversos conteúdos, promovendo assim a interdisciplinaridade.

A partir da realidade vivenciada pela comunidade escolar, o presente trabalho objetivou estimular a comunidade escolar sobre a importância da higienização pessoal para evitar a *Toxoplasma gondii*, assim enfocando na educação em saúde para crianças, voltadas à prevenção de doenças e à promoção da saúde.

METODOLOGIA

O projeto foi aplicado nas turmas do 4º ano A e B no Ensino Fundamental do turno vespertino da U.E.M.Eng.Jadihel Carvalho, durante cerca de 1h em cada turma duas vezes na semana. A abordagem adotada para o desenvolvimento do trabalho foi a de pesquisa-ação.

Primeiramente foi realizada uma análise da possibilidade da escola no âmbito da susceptibilidade de ocorrer à toxoplasmose, verificando se havia presença de felinos na escola, se as merendeiras realizavam a correta assepsia dos alimentos consumidos pelas crianças na merenda escolar, assim como observação dos hábitos da vizinhança da escola que apresentam filhos estudantes da escola foco da pesquisa. Foi realizado um diálogo com as crianças para diagnosticar se em suas casas também estavam sujeitos a essa doença, focando no levantamento de informações para realizarmos as devidas ações na escola. Ressaltando que a direção da escola assinou um termo



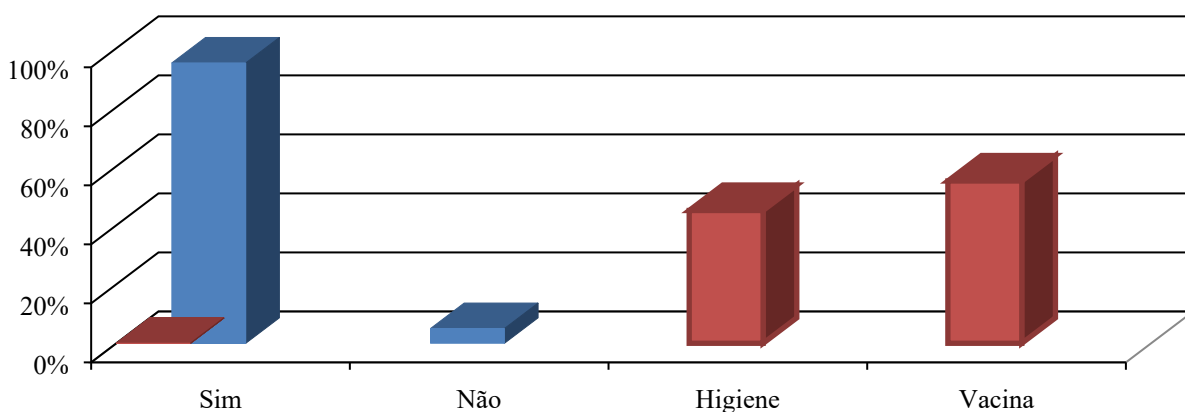
de livre consentimento se responsabilizando pelas informações adquiridas nos questionários pessoais aplicados aos alunos.

O tema foi abordado por meio de diálogos, palestras, exibição do vídeo da Universidade Estadual de Londrina sobre toxoplasmose e atividades lúdicas, com o desenvolvimento de cruzadinhas, caça-palavras e do teatro como metodologias de transmissão das informações relativas à doença. A finalização do projeto contou com a realização de atividades que continham questionamentos sobre as ações desenvolvidas na escola, podendo assim realizar um levantamento sobre a contribuição das estratégias de ensino utilizadas pelos acadêmicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Percebe-se no diagnóstico inicial dos alunos que a maioria não conhecia a doença toxoplasmose, e não associando o gato como agente do processo de transmissão. Verifica-se assim que a temática de transmissão de doenças parasitárias na escola em pesquisa não apresenta um enfoque sobre os aspectos de transmissão e os aspectos que auxiliam no ciclo parasitário. Na análise do questionamento sobre a presença de gatos nas residências verificou-se um valor bastante significativo para a presença do felino, sendo que em todos os casos, nenhuma das respostas apresentou a presença de um local propício para o animal defecar, sendo esta necessidade fisiológica realizada nas mediações das residências e aumentando assim o risco do ciclo parasitário

Quem costuma brincar descalço ou não lavar as mãos após contato com animais? O que você acha que se deve fazer para prevenir a Toxoplasmose?



de
comp
letar,
caso
o
felin
o
apres
ente
o.



Figura 1. Frequência do hábito de brincar descalço, de não lavar as mãos e percepção dos métodos de prevenção da toxoplasmose. Caxias, MA-20015

protozoário *T. gondi*. A infecção acontece em geral pela ingestão de alimentos ou água contaminados por oocistos de dejetos de gatos e eliminados no solo e que entram em contato com os alimentos, além da deficiência nos hábitos de higiene (DIAS; FREIRE, 2005; BALASUNDARAM et al., 2010; MECCA et al., 2011). Desta forma é indicada a presença de caixas de areia para a realização das necessidades do animal, sendo estas devidamente limpas diariamente por pessoas que não fazem parte do grupo de risco. Os hábitos de higiene encontram-se diretamente ligados à transmissão da infecção, e através das respostas dos alunos pode-se perceber que a existência do hábito de lavar as mãos após ter contato com o gato ou outros animais tem sido pouco realizados (**Figura 1**).

A cerca da prevenção da doença, a maior frequência das respostas relacionavam a higiene e vacinas como medidas preventivas (**Figura 1**). Percebe-se assim a existência do conhecimento sobre algumas medidas corretas para a prevenção da doença, apesar disso, observa-se que as crianças não seguem tais ações. Desta forma as medidas de prevenção primária consistem na aplicação de medidas de educação em saúde (FOULON et al., 1994).

A respeito das atividades caça-saúde e cruza-saúde, as quais se referiam a um caça-palavras em que as crianças deviam encontrar palavras relacionadas com o tema toxoplasmose, e uma cruzadinha em que deveriam completar utilizando conceitos vistos durante as atividades. As atividades apresentaram um resultado positivo, visto que o desenvolvimento e envolvimento dos alunos foram totais, alcançando o resultado almejado de encontrar todas as palavras presentes e de preencher a cruzadinha. (**Figura 2**)

O uso do lúdico na educação prevê principalmente a utilização de metodologias agradáveis que estejam relacionadas ao mundo da criança, unindo as coisas que lhes são naturais de fazer e que respeitem suas características próprias, seus interesses e esquemas de raciocínio próprio (DOHME, 2005). Percebe-se assim a importância de atividades que envolvam a ludicidade no processo de



aprendizagem, sendo que essa metodologia consegue envolver o aluno na construção do seu conhecimento, e se constitui de um importante veículo de transmissão de informações. Percebe-se assim que as informações de prevenção e as formas de contágio pelo protozoário *T.gondii* puderam ser melhores compreendidas com o desenvolvimento de atividades lúdicas.

A atividade lúdica voltada para a produção de uma peça teatral obteve grande aceitação pelos alunos. A atividade foi desenvolvida em torno da temática da toxoplasmose, onde os alunos apresentaram à comunidade escolar através do teatro as formas de contágio e de prevenção da toxoplasmose, tendo o teatro funcionando como importante veículo de divulgação de informação e de aprendizagem. O Teatro, enquanto ferramenta de ensino estimula o aprendizado por meio da comunicação por promover uma melhor socialização entre os alunos e, ainda, por potencializar a abrangência de um variado rol de assuntos que podem ser representados e apresentados de diferentes formas (SILVEIRA; ATAÍDE; FREIRE,2009). Desta maneira, a ludicidade proporcionou aos alunos refletir sobre os conhecimentos adquiridos durante o período de atividades em sala de aula e expor à comunidade escolar esse aprendizado.

Qual atividade lhe auxiliou mais no desenvolvimento do conhecimento sobre o assunto? Você indicaria esse método para as outras disciplinas?

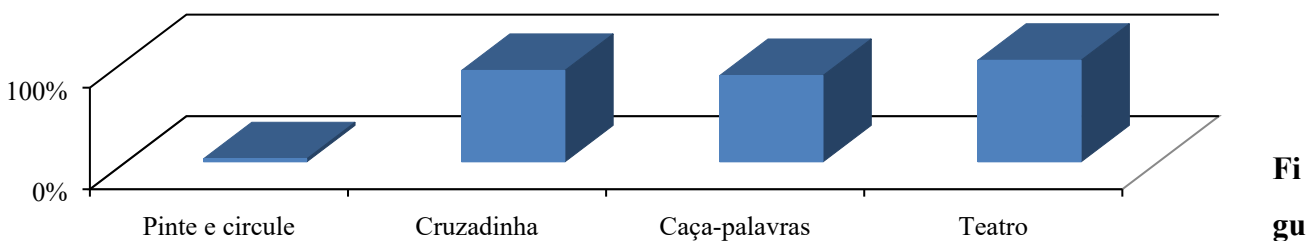


Figura 2. Frequência da aceitação das atividades que auxiliaram no desenvolvimento dos alunos. Caxias, MA. 2015

Após um levantamento realizado por meio de diálogos com os alunos obtiveram-se os resultados das contribuições das atividades preventivas a cerca da doença parasitária toxoplasmose. Percebeu-se que os alunos afirmaram que as metodologias utilizadas para comunicar sobre a doença foram de grande importância para a compreensão dos aspectos envolvidos, e que a realização de



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

hábitos higiênicos teve uma mudança significativa, refletindo assim nas ações desenvolvidas nas escolas.

CONCLUSÕES

O projeto foi de suma importância para a comunidade escolar do U.E.M.Eng.Jadihel Carvalho, que se localiza próximo ao Lixão, abordando o tema de educação em saúde para crianças, voltadas para a prevenção e englobando toda a comunidade escolar, disseminando conhecimento entre as crianças e melhorando de forma significativa a saúde escolar no meio geral. Percebeu-se ainda que as atividades lúdicas apresentaram grande contribuição para o alcance dos resultados almejados, e que o teatro se constitui de importante recurso de ensino e aprendizagem.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

DOHME, Vânia. **Atividades lúdicas na educação: o caminho de tijolos amarelos do aprendizado**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

Dubey J. P., Beattie, C. P. 1988. **Toxoplasmosis of animals and man**. Boca Raton: CRC, Press, p.1-220.

DIAS, R. A. F.; FREIRE, R. L. Surtos de toxoplasmose em seres humanos e animais. **Semina**, v. 26, n. 2, p. 239–248, 2005. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/semagrarias/article/view/2299>>. Acesso em: 21/9/2013.

Frenkel, J.K. 1971. **Toxoplasmosis. Mechanisms of infection, laboratory diagnosis and management**. Current Topics in Pathology. 54:29-75

Nicolle C., Manceaux L. 1909. **Sur um protozoaire nouveau du gondii**. Paris, 147:763-766.

Dubey J. P., Beattie, C. P. 1988. **Toxoplasmosis of animals and man**. Boca Raton: CRC, Press, p.1-220.

FOULON, W.; NAESSENS, A.; DERDE, M. P. Evaluation of the possibilities for preventing congenital toxoplasmosis. **American Journal of Perinatology**, v. 11, n. 1, p. 57–62, 1994. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8155214>>. Acesso em: 21/07/2015.